



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA PAPA FRANCISCO  
AOS PARTICIPANTES NO CAPÍTULO GERAL  
DA CONGREGAÇÃO DA PAIXÃO DE JESUS CRISTO  
(PASSIONISTAS)**

*Sala do Consistório  
Segunda-feira, 22 de outubro de 2018*

---

**[Multimídia]**

*Amados irmãos!*

Sinto-me feliz por me encontrar convosco por ocasião do vosso Capítulo Geral e agradeço ao Superior as suas palavras. Nestes dias, as vossas reflexões foram guiadas pelo tema «*Renovar a nossa missão: Gratidão, Profecia e Esperança*». Estas três palavras: gratidão, profecia e esperança expressam o espírito com o qual desejais estimular a vossa Congregação a uma renovação na missão. Com efeito, além de eleger o governo do Instituto, vós propondes-vos concretizar um novo caminho de formação contínua para as vossas comunidades, radicado na experiência da vida diária; e além disso, pretendeis fazer um discernimento acerca da metodologia pastoral na abordagem às jovens gerações.

O vosso Fundador, São Paulo da Cruz, deu a si mesmo e aos seus companheiros o seguinte mote: «Que a paixão de Jesus Cristo esteja sempre nos nossos corações». O seu primeiro biógrafo, São Vicente Maria Strambi, disse acerca dele: «Parece que Deus Omnipotente escolheu o padre Paulo, de modo especial, para ensinar às pessoas como procurar na interioridade do próprio coração». São Paulo da Cruz queria que as vossas comunidades fossem escolas de oração, nas quais poder fazer a experiência de Deus. A sua santidade foi vivida entre obscuridades e desolações, mas também com uma alegria e uma paz que comoviam o coração dos que se encontravam com ele.

No centro da vossa vida e da vossa missão está a Paixão de Jesus, que o Fundador descrevia como «a maior e mais maravilhosa obra do amor de Deus» (*Cartas II*, 499). O voto que vos

distingue, com o qual vos comprometeis a manter viva a memória da paixão, coloca-vos aos pés da Cruz, da qual brota o amor sanador e reconciliador de Deus. Encorajo-vos a ser ministros de cura espiritual e de reconciliação, tão necessárias no mundo de hoje, marcado por chagas antigas e novas. As vossas constituições exortam-vos a dedicar-vos totalmente à «evangelização e reevangelização dos povos, com preferência pelos mais pobres nos lugares mais abandonados» (*Const.* 70). A vossa proximidade ao povo, manifestada tradicionalmente através das missões populares, da direção espiritual e do sacramento da Penitência, é um testemunho precioso. A Igreja precisa de ministros que falem com ternura, que ouçam sem condenar e acolham com misericórdia.

Hoje a Igreja sente o forte apelo a sair de si mesma e a ir às periferias, quer geográficas quer existenciais. O vosso compromisso a abraçar as novas fronteiras da missão requer não só que vades em novos territórios para aí levardes o Evangelho, mas também que enfrenteis os novos desafios do nosso tempo, como as migrações, o secularismo e o mundo digital. Isto significa estar presentes naquelas situações nas quais as pessoas sentem a ausência de Deus, e procurar estar próximos de quantos, de qualquer maneira ou forma, estão a sofrer.

Nesta época de mudanças, que é antes uma mudança de época, sois chamados a estar atentos à presença e à ação do Espírito Santo, lendo os sinais dos tempos. Situações novas requerem respostas novas. São Paulo da Cruz foi muito criativo ao responder às necessidades do seu tempo, reconhecendo — como diz na Regra — que «o amor de Deus é muito engenhoso e não se mostra tanto com as palavras, quanto com as obras e com os exemplos de quem ama» (XVI). Uma fidelidade criativa ao vosso carisma vos permitirá responder às necessidades das pessoas de hoje, permanecendo próximos de Cristo sofredor de maneira a levar a sua presença a um mundo que sofre.

A vossa Congregação deu muitos exemplos de santidade ao povo de Deus; pensemos em São Gabriel das Dores, um jovem cujo seguimento jubiloso de Cristo ainda fala aos jovens de hoje. O testemunho dos Santos e Beatos da vossa Família religiosa manifesta a frutuosidade do vosso carisma e representa modelos nos quais inspirar as vossas opções apostólicas. A força e a simplicidade da vossa mensagem, que é o amor de Deus revelado na Cruz, possam falar ainda à hodierna sociedade que aprendeu a não confiar mais nas palavras e a deixar-se convencer apenas pelos factos. Para muitos jovens que estão em busca de Deus, a Paixão de Jesus pode ser fonte de esperança e de coragem, mostrando-lhes que cada qual é amado pessoalmente e até ao fim. Possam o vosso testemunho e o vosso apostolado continuar a enriquecer a Igreja, e que possais permanecer sempre próximos de Cristo crucificado e do seu povo sofredor.

A Bênção Apostólica, que agora concedo de coração a vós, capitulares e a toda a família Passionista, vos acompanhe no vosso caminho. Por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Obrigado.

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana